

SEGUNDA EDIÇÃO DA



2009

DADOS DO PROJETO

Código de Inscrição: AAA-2-nnn (será preenchido pela entidade âncora)

Nome do projeto	ANASTACIAS – Guerreiras nas Redes Sociais
Duração prevista (máximo de 9 meses)	9 meses
Endereço onde o projeto será realizado (logradouro / nº / complemento)	Rua Wolfran Metzle 567 bairro <i>Rubem Berta</i>
Município / CEP onde será realizado o projeto	Porto Alegre
Valor total do projeto	R\$ 17.000,00
Valor solicitado NESTE EDITAL	R\$ 17.000,00

DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO

Nome do responsável pelo projeto	Rosana da Fonseca Leivas
Formação / Função do responsável pelo projeto	Enfermeira/ Educadora Coordenação
CPF do responsável pelo projeto	723.407.620-49
Telefone(s) do responsável pelo projeto	51 81440074
e-mail do responsável pelo projeto	amultiplicar@yahoo.com.br

DADOS DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Nome da organização	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES DO MULTIPLICAR
Nome Fantasia / Sigla	MULTIPLICAR
Número do CNPJ	06254398/0001-79
Constituição jurídica da organização (Fundação ou instituto empresarial, Associação, OSCIP Federal, OSCIP Estadual, outra)	ASSOCIAÇÃO DE PESQUISA CIENTÍFICA, DE FINALIDADE SOCIAL, EDUCACIONAL E ASSISTÊNCIA SOCIAL, SEM FINS LUCRATIVOS.
Endereço (logradouro/número / complemento)	RUA CARAMURÚ, 330
Bairro	CENTRO
Município	CANOAS
CEP	92010160
Telefone(s)	051 34769752
Fax	
e-mail	amultiplicar@yahoo.com.br

Site	
Data da fundação	17/06/2003
Registro em Cartório (número e data)	NÚMERO 1343 EM 30/04/2004
Informe composição e número de membros do órgão diretor (Presidente, Vice-Presidente, Secretário, Tesoureiro, outros)	Maria Regina dos Santos Braga Coordenadora Geral Mara Lúcia Dias Rodrigues - Secretária Geral Mardeli de Quadros Rosa - Tesoureira Vaniza Mello Escoto – Coordenadora de Formação Maria Cristiana Leite Fernandes- Coordenadora de Políticas Femininas
Periodicidade das reuniões do órgão diretor	() semanal () quinzenal (X) mensal () _____
Periodicidade da eleição do órgão diretor?	() anual; (X) de 2 em 2 anos; () de 3 em 3 anos; () _____
Data da última eleição	22/08/2008

DADOS DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA ORGANIZAÇÃO

Nome	MARIA REGINA DOS SANTOS BRAGA
Cargo	COORDENADORA GERAL
Telefone(s)	51 34769752
CPF	47334436091
No. RG / Órgão Emissor / UF	10682117114 SSP RS

REGISTROS DA ORGANIZAÇÃO:

Órgão	Número	Valido até
Conselho Municipal de Assistência Social	042/2006	
Conselho Municipal da Criança e do Adolescente		
Conselho Municipal do Idoso		
Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do RS		
Conselho Estadual de Assistência Social		
Conselho Estadual da Criança e do Adolescente		
Conselho Estadual do Idoso		
Conselho Nacional da Assistência Social		
Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente		
Conselho Nacional do Idoso		
Utilidade Pública Municipal		
Utilidade Pública Estadual		
Utilidade Pública Federal		
OSCIP Nacional		
OSCIP Estadual		
Certificado de Fins Filantrópicos		

O PROJETO

ANASTÁCIAS – Guerreiras nas Redes Sociais

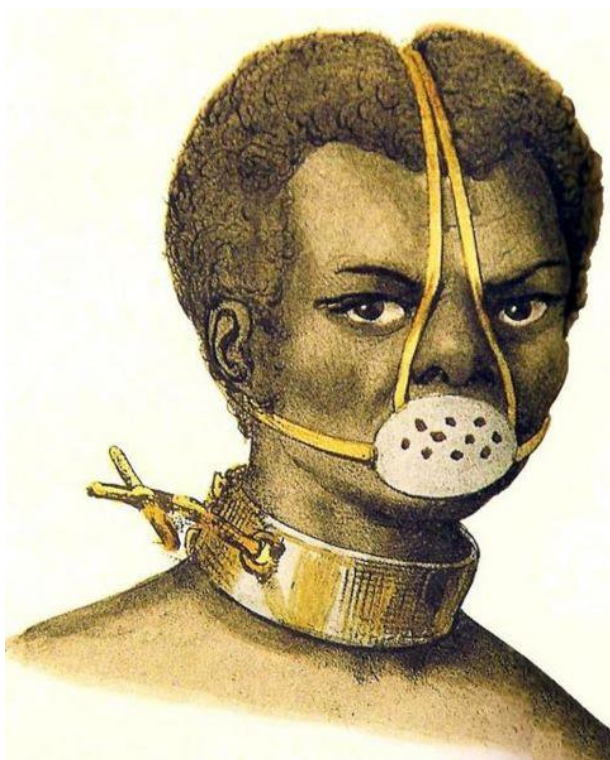


Imagem: Castigo de Escravos
Jacques Etienne Arago - século XIX

ANASTÁCIA: Seu culto foi iniciado em 1968, quando numa exposição da Igreja do Rosário do Rio de Janeiro em homenagem aos 80 anos da Abolição, foi exposto um desenho de Étienne Victor Arago representando uma escrava do século XVIII que usava máscara de ferro (método empregado nas minas de ouro para impedir que os escravos engolissem o metal).

A Escrava Anastácia foi sentenciada a usar a máscara por um senhor de escravos despeitado com a recusa de Anastácia em manter relações sexuais com ele. A máscara seria retirada apenas para que ela fizesse as refeições, e a escrava terminou por morrer de maus-tratos, em data ignorada.

ASSOCIAÇÃO DE MULHERES DO MULTIPLICAR

2009

JUSTIFICATIVA

SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: GÊNEROS E SUAS (IM) POSSIBILIDADES

As mudanças no mundo do trabalho, tais como a reestruturação produtiva, que tem reduzido o número de trabalhadores(as) nos locais de trabalho e ao mesmo tempo alterado o perfil profissional, e considerando o processo de econômico atual, que exige maior competitividade e maior qualificação tanto dos trabalhadores(as) quanto da própria empresa, têm gerado desemprego em massa em todo o mundo.

De outro lado, não bastasse às dificuldades de ingresso da mulher no mercado de trabalho, principalmente naqueles de maior qualificação e melhores salários, no último período constatamos que a perda de postos de trabalhos no Brasil tem sexo e cor.

Já se afirma que há a feminização do desemprego uma vez que as mulheres são as primeiras a serem demitidas e as taxas de desemprego das mulheres são maiores do que as dos homens, ou seja, 12% para os homens e 16,9% para as mulheres conforme Pesquisa do DIEESE em Março de 2007.

No entanto, contraditoriamente, são as mulheres que face ao desemprego tem tido maior facilidade de trabalho, principalmente pelo fato de desenvolverem diversas atividades, mesmo que precárias e estafantes, possibilitando a geração de renda para toda a família. Porém, as mulheres representam 20,9% que ganham um salário mínimo e os homens 9,2%, segundo dados do DIEESE.

Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) as Mulheres negras ganham menos e sofrem mais com desemprego. Em 2007, a taxa de desocupação entre mulheres negras chegava a 12,4% e entre as que trabalhavam, o rendimento médio representava 34% do salário de homens brancos. Ainda segundo o estudo, a renda média das mulheres negras era de R\$ 436, contra R\$ 649 dos homens negros, R\$ 797 das mulheres brancas e R\$ 1.278 dos homens brancos em 2007.

As mulheres negras são a parcela mais pobre da sociedade brasileira, as que possuem a situação de trabalho mais precária, têm os menores rendimentos e as mais altas taxas de desemprego. São elas também, as que têm maior dificuldade de completar a escolarização, além de possuir chances ínfimas de chegar a cargos de direção e chefia. (DIEESE)

Em todas as regiões analisadas pelo DIEESE, as taxas de desemprego total são mais elevadas para as mulheres negras: Belo Horizonte (22,2%), Distrito Federal (25,6%), **Porto Alegre (24,5%)**, Recife (25,7%), Salvador (31,3%) e São Paulo (26,2%). Na capital gaúcha, cuja taxa de desemprego é a mais baixa dentre as regiões (15%), as mulheres negras sem emprego representam 24,5%. Em Salvador, onde a maioria dos trabalhadores é negra, as mulheres negras representam 31,3% e os homens não-negros, 16%.

Enfatizamos que o desemprego atinge mais as mulheres atualmente, apesar da pesquisa destacar que elas vêm aumentando a participação no mercado de trabalho nos últimos anos. Em 1996, 46% da população feminina estava ocupada ou à procura de emprego, mas essa proporção subiu para 52,4% em 2007.

Neste século XXI, constata-se que são as mulheres que mantém o núcleo familiar, que nos dias de hoje são constituídos por outros que não só os maridos e os filhos, mas

as amigas, as sobrinhas, tios, etc. Nota-se que em função disso as mulheres tem assumido as atribuições de Chefes de Famílias, e são hoje 64% de mulheres nesta condição conforme dados do DIEESE, quer pelo fato de ser a única que tem garantido renda para a família, face o desemprego dos maridos, ou porque cada vez mais assume sozinha a guarda dos filhos, ou os cuidados com os idosos - a mãe, o pai, o sogro, a sogra, ou o amparo à irmã solteira ou até mesmo de vizinhos.

Muito embora este século também se caracterize pela a conquista de direitos, de espaço público no mundo o trabalho, na participação das mulheres em diversos organismos, estes não têm assegurado a tranquilidade às mulheres, que continuam sofrendo discriminações e violências.

Lastimável é o fato de que em função deste quadro sócio-político-econômico que atinge a maioria das mulheres no planeta, constatou-se, por ocasião das Conferências Internacionais de Mulheres em Benjin, 1995, a feminilização da pobreza e deliberou-se por medidas para superação desta situação, porém os dados acima indicam que amenizamos este quadro aqui no Brasil, mas não superamos os problemas, até porque conforme dados do DIEESE o trabalho das mulheres tem a sua segunda maior inserção no trabalho doméstico.

No entanto, o déficit político econômico social do Brasil com as mulheres, faz com que sejam exigidas do conjunto da sociedade ações afirmativas e oportunidades com objetivo de informar, esclarecer, formar e para que as próprias mulheres se libertem da opressão, violência e discriminação.

Este deve ser um trabalho de todos e todas que têm consciência que é direito de todo ser humano e portanto é direito também da mulher ter uma vida digna e ser feliz.

SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA: MEMÓRIA E VALORIZAÇÃO AFRO-BRASILEIRA

Inicialmente, todas manifestações culturais afro-brasileiras foram desprezadas, desestimuladas e perseguidas porque não eram parte do universo cultural europeu e porque eram produzidas por negros escravizados e seus descendentes. Entretanto, a partir do século XX, as expressões culturais afro-brasileiras começaram a ser gradualmente aceitas, admiradas e celebradas pelas elites brasileiras como expressões artísticas genuinamente nacionais.

Nem todas manifestações culturais foram aceitas ao mesmo tempo. O samba foi uma das primeiras expressões da cultura afro-brasileira a ser admirada quando ocupou posição de destaque na música popular.

Outras expressões culturais seguiram o mesmo caminho. A capoeira, que era considerada forma de briga de bandidos e marginais, foi apresentada, em 1953, por mestre Bimba ao presidente Getúlio Vargas que então a chamou de "único esporte verdadeiramente nacional". Durante a década de 1950, as perseguições às religiões afro-brasileiras diminuíram e a Umbanda passou a ser seguida

Em 2003, foi promulgada a lei nº 10.639 que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), passando-se a exigir que as escolas brasileiras de ensino fundamental e médio incluam no currículo o ensino da história e cultura afro-brasileira.

Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-brasileira devem ser ministrados no âmbito de todo o currículo escolar e principalmente nas áreas de Educação Artística, Literatura e História Brasileira.

A proeminênciado estudo de assuntos decorrentes da história e cultura afro-brasileira e africana, deve ser componente dos estudos do cotidiano escolar , uma vez que todos(as) devem educar-se enquanto cidadãos dialéticos em uma sociedade multicultural e pluriétnica, tornando-se capazes de construir uma pátria efetivamente democrática.

Além disso, deve-se incluir no contexto dos estudos e ações escolares, as contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, além das de ascendência africana e européia. É preciso ter clareza que a admissão de novos conteúdos, estabelece que se repensem relações étnico-raciais, sociais e pedagógicas.

Portanto a literatura afro-brasileira, Religião, Culinária, as artes, música,dança toda estética afro brasileira é nossa , popular brasileira e rica em diversidade.

SITUAÇÃO ESPERADA AO TÉRMINO DO PROJETO

Com o desenvolvimento deste processo, espera-se que:

- a. Possibilite o resgate da história e cultura afro-brasileira, e ao mesmo tempo desconstituir os “modelos” de mulher, e contribuir para a construção de uma nova identidade / imagem corporal e estética com mudanças de comportamentos (auto-estima, auto-valorização, auto-cuidado);
- b. Qualifique na área de gestão e planejamento, para que as mulheres desenvolvam alternativas de geração de trabalho e renda individual, associado, cooperado, etc
- c. Contribua para o engajamento político social nas busca do exercício pleno de seus direitos e na interação com a comunidade na qual faz parte.
- d. Oportunize a reflexão coletiva dos problemas que atingem as mulheres, sua família e comunidade em que vive, promovendo o posicionamento desta junto à sociedade, que a leve a agir e intervir na realidade onde vive.
- e. A comunidade local se envolva integralmente e ativamente na construção de alternativas de geração de trabalho e renda.
- f. Possibilite a construção de conhecimento, por meio de um processo coletivo que se constrói na relação de troca, de diálogo, onde se encontram diversos saberes e experiências de vidas;
- g. Construa e reconstrua valores como crítica e autocrítica, respeito ao coletivo, solidariedade, amor à pessoa, espírito de grupo, cooperação, participação, democracia, determinantes para a construção de novas posturas
- h. Recupere e incentive o autoconhecimento, de modo que as participantes percebam-se capazes de multiplicar os conhecimentos adquiridos e incluir-se em diferentes espaços sociais.

- i. Reconstrua a identidade pessoal, da história pessoal e familiar, as formas de resistência ao longo da vida, ensejando a construção do sujeito de direitos que se descobrem como ser histórico e cultural.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Uma grande parcela da sociedade tem vivenciado uma dura experiência de vida, conforme foi descrito anteriormente, essa parcela tem sexo e cor, são relações desiguais na família, no trabalho, na política, enfim são relações marcadas por um determinismo histórico cultural.

A proposta político pedagógica a ser executada por meio deste projeto pretende realizar um processo formativo livre do racismo, sexismo e promotor da igualdade de direitos, apontando para a compreensão e a explicação da diversidade, antropológica, geográfica e cultural que envolve e relaciona direta e indiretamente, histórica e territorialmente, os diferentes grupos étnico-raciais formadores de nossa nação, criando as bases educacionais de convívio entre os descendentes desses grupos, que reconhece, valoriza e respeita as diversas e igualmente importantes, contribuições materiais e imateriais de cada grupo.

As principais característica do projeto:

As atividades serão realizadas no espaço físico em uma escola infantil do bairro Rubem Berta. A população deste bairro em 2000 já era de 78.624 moradores, sendo que mais de 50% são mulheres. É um bairro caracterizado por habitações populares e loteamentos irregulares, em uma situação de alta vulnerabilidade social. O bairro é formado pelas seguintes vilas:

- Santa Rosa
- Fraternidade
- Parque dos Maias
- Nova Santa Rosa
- Dutra Jardim
- Nova Gleba
- Pôr-do-Sol
- Loteamento Jardim Leopoldina
- Cohab Rubem Berta
- Wenceslau Fontoura
- Timbaúva
- Recanto do Sabiá
- Alexandrina
- Max Geiss

Será desenvolvido um percurso formativo com mulheres desempregadas ou em risco de desemprego e suas famílias por meio de atividades, passeios e oficinas temáticas de valorização do patrimônio da cultura afro-brasileira, de reconhecimento da temática étnico racial como fundamental para um diálogo verdadeiramente Intercultural e a orientação técnica para criação de grupos de auto-organização cooperativismo e geração de renda destas mulheres.¹

¹ Em todas atividades serão integradas mulheres, crianças e adolescentes com qualquer déficit ou deficiências.

Com uma proposta de abordagem biopsicossocial, juntamente com atividades referendadas na educação popular, propomo-nos a estimular a cidadania crítica e participativa em um processo de protagonismo comunitário e de desenvolvimento sustentável destas comunidades.

A proposta de execução deste projeto tem como ações formativas oficinas temáticas sobre a história e cultura afro-gaúcha e afro-brasileira, atividades externas em espaços de cultura afro-gaúcha e afro-brasileira de música, dança, pintura, artesanato, culinária, moda e vídeo, além de um processo formativo de empreendedorismo e cooperativismo comunitário visando geração de renda.

Proposta pedagógica

O referencial teórico proposto pelo projeto será da educação popular , portanto, entendemos que cada participante da atividade é um sujeito social que carrega consigo experiências de vida, que ao se deparar com um novo conhecimento, constrói hipóteses e re-significa seu conhecimento, tendo assim, um processo de aprendizagem intensamente transformador .

A linguagem deve ser simples, compreensível, sem perder, entretanto, a necessidade de ser correta e elevada para que haja um crescimento coletivo

As dinâmicas e técnicas a serem adotadas serão em consonância com o conteúdo a ser abordado, de acordo com a realidade e alcance do grupo e conforme o tempo disponível, com o objetivo de facilitar a compreensão, propiciar que se expressem com fluidez os sentimentos, as opiniões para que se construam novos conceitos e valores e se efetive as transformações sociais necessárias para a construção de um mundo solidário e sustentável.

Tendo em vista a questão dos processos psicológicos e subjetivos das mulheres e famílias atendidas pelo projeto propomo-nos a realizar uma abordagem biopsicossocial nas atividades e oficinas realizadas afim de efetivamente realizarmos um projeto integral transformador na vida dessas mulheres. A compreensão que norteia nosso processo de ensino aprendizagem é constituída também por uma proposta de promoção de saúde e de que cada um tem o seu próprio processo de aprendizado, que são em tempo e significados diferentes.

OBJETIVO GERAL

Promover o reconhecimento da temática étnico racial, a valorização do patrimônio da cultura afro-brasileira e o fomento de geração de renda para mulheres e suas famílias em vulnerabilidade social estimulando a cidadania crítica e participativa no processo de protagonismo comunitário e do desenvolvimento sustentável e solidário.

OPERACIONALIZAÇÃO
Objetivos Específicos Desdobrados (tabela 1)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	METAS	INDICADORES DE RESULTADO
Estimular o reconhecimento da temática étnico racial.	• 20 Oficinas temáticas sobre a história e cultura afro-gaúcha e afro-brasileira totalizando 600 atendimentos.	• Ter mulheres instrumentalizadas como multiplicadoras da temática	• Ter pelo menos 5 atividades de multiplicação destes conhecimentos desenvolvidos pelas participantes.
Valorizar o patrimônio da cultura afro-brasileira	• 8 Atividades formativas externas em espaços de cultura afro-gaúcha e afro-brasileira de música, dança, pintura, artesanato, culinária, moda e vídeo, totalizando 240 atendimentos.	• Ter participantes (mulheres e seus familiares) instrumentalizados.	• Ter pelo menos 5 atividades de multiplicação destes conhecimentos desenvolvidos pelas participantes.
Fomentar a geração de renda.	• 2 módulos de formação em empreendedorismo e cooperativismo, com 36 horas cada, totalizando 60 atendimentos.	• Ter 60 mulheres qualificadas	• Ter pelo menos 2 iniciativas de grupos de produção cooperativa

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

AÇÕES	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9
20 Oficinas temáticas sobre a história e cultura afro-gaúcha e afro-brasileira.		X	X	X	X	X	X	X	X
8 Atividades formativas externas em espaços de cultura afro-gaúcha e afro-brasileira de música, dança, pintura, artesanato, culinária, moda e vídeo.	X	X	X	X	X	X	X	X	
2 módulos de formação em empreendedorismo e cooperativismo, com 36 horas cada.			X	X	X	X	X		

RECURSOS HUMANOS

Existentes

Função/Cargo	Habilitação / Formação	Carga horária semanal
Educadora Popular / Coordenadora geral	Ensino Médio	10 horas
Educadora Popular / Colaboradora	Ensino Médio	12 horas
Educadora Popular / Coord. Políticas Femininas	Ensino Médio Incompleto	12 horas
Educadora Popular / Tesoureira	Ensino Médio	12 horas
Orientadora Pedagógica / Coordenadora de Formação	Graduação Pedagogia	12 horas
Educadora Popular/ Secretária Geral	Ensino Médio	12 horas
Educadora/ Associada	Graduada em direito	
Educadora/Associada	Graduada em enfermagem	

Necessários

Função	Habilitação / Formação	Carga horária semanal
Educadora em gestão de negócios	Graduação em Administração de Empresas	04 horas semanais
Educador	Educador Popular	20 horas semanais

RECURSOS MATERIAIS

Existentes:

- Acervo de material didático (livros, revistas, folhetos, manuais, CDs, vídeos)
- Equipamento para captação de imagem e vídeo
- Computador, impressora interligada a rede / internet

Necessários

- Kits pedagógicos (papel pardo, folhas A4, tarjetas, canetas esferográficas, caneta, cópias)
(a aquisição de bens permanentes implica em 3 orçamentos e coerência com os objetivos e ações deste projeto)

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

Anexo planilha do orçamento

AVALIAÇÃO DO PROJETO

1. PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.

1. Para cada segmento relacionado abaixo, assinale com um “X” aqueles que participam nos processos de acompanhamento e avaliação do projeto, descrevendo como se dá tal participação.

Segmentos	Descreva a participação
Dirigentes	Coordenando e visitando uma vez por mês as turmas, participando das atividades.
Profissionais da organização	Monitorando os instrumentos de avaliação e prestação de contas
Profissionais externos	Sendo painelistas ou monitores eventuais nas Oficinas Pedagógicas de Políticas Públicas e assessorando na preparação das aulas
População atendida	Fazendo a sua própria auto-avaliação em pelo menos três momentos
Família dos que serão atendidos	Realizando uma consulta de opinião de início e de final

2. Selecione abaixo os tipos de atividades que serão desenvolvidas no projeto e o número de participantes envolvidos em cada uma delas.

Tipos de atividades	nº de participantes
Apoio à escolarização	
Apoio sócio educativo em meio aberto (cf. ECA)	
Artes/Cultura	240
Comunicação e mídias eletrônicas	
Educação Ambiental	
Ensino fundamental regular	
Esportes/Recreação	
Formação para a vida pública	
Trabalho Educativo, com ou sem geração de renda (cf. ECA)	
Iniciação profissional	90
Qualificação profissional	
Promoção da saúde	
Promoção e valorização da diversidade	900
Ensino religioso	
Outras. Quais? Acesso a Justiça	60

3. Indique na tabela abaixo os espaços públicos previstos para serem utilizados no desenvolvimento das atividades do projeto.

Espaços	Como serão utilizados
Bibliotecas	Biblioteca pública de Porto Alegre
Museus	Museu Joaquim José felizardo
Associações Comunitárias	Associação comunitária Rubem Berta
Escolas	Escola de Educação Infantil Girassol – Clube de Mães
Praças/Parques	Largo Zumbi dos Palmares
Igrejas /	Igreja Nossa Senhora das Dores
Espaços da própria organização	Sede da Cooperativa Vida Saudável – Núcleo Comulti
Clubes/Centros esportivos	Quadra de samba Imperatriz dona Leopoldina
Teatros	Grupo teatral Caixa Preta
Empresas	
Centros de Cultura	Instituto Cultural Afro Sul Odomode
Espaços de outras organizações	Atividades externas – GerAção / POA – cooperativa de economia solidária
Ruas	
Outros (cite)	Visita a casa de religião de matriz africana

4. Caso o projeto preveja o envolvimento da família, indique abaixo de que forma e com que frequência acontecem às ações.

Estratégias com as famílias	Frequência			
	diária	semanal	mensal	?
Estimula o acompanhamento de desempenho do membro da família atendido pelo projeto.		X		
Fornece cesta básica.				
Estimula a participação voluntária			X	
Estimula a participação na Gestão do Projeto.			X	
Realiza oficinas e/ou palestras.			X	
Oferece atendimento psicológico				
Orienta para obtenção de documentos				SEMPRE
Oferece orientação jurídica			X	
Promove orientação sobre segurança alimentar, planejamento familiar e direitos civis.			X	
Outras. Quais? Realiza com atividades com os filhos paralelamente	X			

5. Instrumentos de averiguação da implantação do Projeto:

- a. Ficha de Matrícula
- b. Lista de Presença
- c. Material produzido pelas educandas
- d. Auto-avaliação
- e. Consulta de Opinião inicial e final
- f. Lista de envolvimento dos atores da sociedade civil do município que participarem em momentos do projeto.
- g. Avaliação das Educadoras

Local e Data:
Assinatura do responsável legal pela Organização Proponente:

- Anexo –

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A ORGANIZAÇÃO

A Associação surgiu no ano de 1997, a partir de um grupo de educadoras, educandas e lideranças de bairros que, no município de Canoas, participaram dos cursos de qualificação profissional desenvolvido pela Secretaria Estadual do Trabalho e de Assistência Social, através das entidades CEAP – Centro de Educação e Assessoramento Popular, estabelecida na cidade de Passo Fundo – RS, Fundação Solidariedade, sediada na cidade de Porto Alegre – RS e Instituto Integrar situado na cidade de Porto Alegre – RS, e teve seu registro efetivado no ano de 2003, quando então o grupo já estava consolidado e passou a exercer as funções para os quais se propusera.

A Associação tem como instância máxima a Assembléia de Sócias, que se reúne semestralmente ordinariamente e extraordinariamente sempre que necessários, e uma Coordenação Executiva constituída de uma Coordenadora Geral, Coordenadora Financeira, Coordenadora de Secretaria Geral, Coordenadora de Formação e Coordenadora de Políticas Femininas que se reúne quinzenalmente para encaminhar as deliberações das Assembléias, e suas sócias fundadoras foram Caroline Dias Rodrigues, Clarinda Roseli Vicente Ferraz, Eliandra Costa Richa, Fátima Clarice Nunes de Oliveira, Isabel Cristina Dias dos Santos, Mara Lúcia Dias Rodrigues, Mardeli de Quadros Rosa, Maria Regina Santos Braga, Marilene Silveira de Souza, Nair Moraes Rodrigues, Romilda Nunes de Oliveira, Rosana da Fonseca Leivas, Vanessa dos Reis Domingues, Vera Regina Teixeira Dias.

A Associação tem um trabalho em rede, abrangendo 15 municípios, em 07 regiões do Estado, onde as atividades são coordenadas localmente pelas associadas residentes naquele município, com articulação com outros parceiros locais, tais como sindicatos, associações de moradores, escolas, universidades, etc.

A Associação de Mulheres do Multiplicar tem como público alvo prioritário mulheres donas de casas, domésticas, diaristas, desempregadas e educadoras populares preferencialmente aquelas que são chefes de famílias, e tem os objetivos abaixo descritos.

Objetivos Gerais:

Desenvolver formação e qualificação profissional, articulando um percurso formativo que garanta um processo de educação constituído de habilidades específicas de qualificação e de educação para cidadania, na perspectiva de que cada uma assuma o compromisso de multiplicar os conhecimentos adquiridos para outras mulheres.

Fomentar a organização de grupos de mulheres auto-gestionárias nas perspectivas de geração de trabalho e renda;

Contribuir para o engajamento político social na busca do exercício pleno de seus direitos e na interação com a comunidade na qual faz parte.

Objetivos específicos:

- a) Desenvolver qualificação profissional prioritariamente para mulheres donas de casas, domésticas, diaristas, desempregadas e educadoras populares, preferencialmente aquelas que são chefes de famílias, para o uso e trato adequado com a saúde individual e coletiva, bem como tecnicamente para habilidades de artesanato, culinária, organização de eventos, recreacionismo, lidas domésticas, etc.
- b) Qualificar na área de gestão e planejamento, para que as mulheres desenvolvam alternativas de geração de trabalho e renda individual, associado, cooperado, etc.
- c) Sensibilizar as mulheres educandas para que sejam multiplicadoras do conhecimento e do processo educativo nas suas comunidades.
- d) Contribuir para que mulheres tenham clareza sobre seus direitos na sociedade e sejam sabedoras de como se dá o acesso à justiça, assim como o funcionamento das operadoras do direito.
- e) Contribuir para que as mulheres educandas tenham consciência da importância de seu papel na construção de novos valores nas relações pessoais, familiares e sociais.
- f) Realizar ações educativas simultaneamente com os filhos das educandas com vistas a garantir a participação efetiva de todas e ao mesmo tempo proporcional que as crianças tenham um espaço de recreação e de alimentação adequado.

Indique na tabela abaixo a existência ou não de espaços, equipamentos e/ou serviços na comunidade onde a organização atua e marque com um “X” o acesso e usufruto a estes serviços.

Serviços	O serviço existe no entorno do projeto?	
	Não	Sim e a organização:
		<u>encaminha seu público para atendimento</u> <u>encaminha seu público para atendimento e acompanha o trabalho</u>
Creche/Pré-escola		X
Escola Pública Ensino Fundamental		X
Escola Pública Ensino Médio		X
Unidade Básica de Saúde		X
Posto Policial		X
Centro Esportivo/Lazer		
Espaços para Atividades Culturais		
Praças		X
Transporte Coletivo		X
Centro de Referência da Assistência Social – CRAS		
Conselho Tutelar		X
Outros (relacionar)		

Identificação dos apoios (parceria / convênio / contrato) que a organização possui (assinalar com um X)

Apoiadores	Apoio Financeiro	Apoio Técnico	Apoio Político	Outros (quais?)
Governo Federal	X			
Governo Estadual				
Governo Municipal				
Organismo Internacional	X			
Empresas Privadas				
Institutos ou Fundações Empresariais				
Instituições Religiosas				
Outras ONGs.				
Outra (qual?) SINDICATO DOS METALÚRGICOS				X

A organização participa de Fóruns ou Conselhos (Municipal/Estadual/Federal)? Informe o nome do Fórum/Conselho e a frequência das reuniões (semanal, mensal, bimestral, etc...)

FÓRUM / CONSELHO	FREQ.
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS MULHERES	mensal
CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR	quinzenal
FORUM MUNICIPAL E ESTADUAL DA ECON. SOLIDÁRIA	Sempre que convocada
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	Sempre que convocada

ORÇAMENTO DA ORGANIZAÇÃO

Fontes anuais de receita da Organização base de cálculo = 2008	% sobre a receita anual
Convênio Municipal	0
Convênio Estadual	0
Convênio Federal	60%
Doações de pessoas físicas	5%
Doações de pessoas jurídicas (empresas privadas, institutos ou fundações empresariais)	
Campanhas, eventos, promoções	10%
Vendas de produtos e serviços	15%
Agências/Organismos internacionais	10%
Outros (citar)	

De acordo com os 3 últimos Balanços de Resultado, assinale com um X a faixa em que a organização se encontra:

Faixas / valor anual	2007		2006		2005	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa	Receita	Despesa
Até R\$100.000,00	15077,17	7.372,73	29107,34	23566,03	27000,00	35095,49
Acima de R\$100.000,00 até R\$200.000,00						
Acima de R\$200.000,00 até R\$300.000,00						
Acima de R\$300.000,00 até R\$400.000,00						
Acima de R\$400.000,00 até R\$500.000,00						
Acima de R\$500.000,00 até R\$1.000.000,00						
Acima de R\$1.000.000,00 até R\$2.000.000,00						
Acima de R\$2.000.000,00 até R\$5.000.000,00						
Acima de R\$5.000.000,00						

Qual é a projeção para 2008?

Faixas / valor anual	2008	
	Receita	Despesa
Até R\$100.000,00	70000,00	25000,00
Acima de R\$100.000,00 até R\$200.000,00		
Acima de R\$200.000,00 até R\$300.000,00		
Acima de R\$300.000,00 até R\$400.000,00		
Acima de R\$400.000,00 até R\$500.000,00		
Acima de R\$500.000,00 até R\$1.000.000,00		
Acima de R\$1.000.000,00 até R\$2.000.000,00		
Acima de R\$2.000.000,00 até R\$5.000.000,00		
Acima de R\$5.000.000,00		

A prestação anual de contas da organização é (assinalar com um X uma ou mais alternativas):

	Apresentada para os apoiadores/financiadores
X	Divulgada para o órgão diretor da organização
X	Informada aos participantes dos projetos/programas
	Acompanhada por auditoria externa
X	Aprovada por auditoria interna (Conselho Fiscal)
	Publicada. Onde?

ATUAÇÃO

A organização já recebeu recursos de outras seleções públicas (editais) para projetos? Informe até 3.

Nome da seleção pública	Ano	Duração (meses)
Secretaria Especial de Políticas para Mulheres da República do Brasil	2008	12 meses
INCA – CGIL – Instituto Italiano	2004	04 anos
Secretaria do Trabalho e Ação Social do Rio Grande do Sul	2003	02 anos

Indique abaixo o campo de atuação onde a organização mais se adequar.

X	CAMPO (escolher apenas 1)
	Cultura e Arte
x	Esporte e Recreação
x	Educação e/ou Pesquisa
x	Saúde
x	Assistência e Promoção Social
	Meio Ambiente
	Desenvolvimento e Moradia
	Atividades Internacionais
	Serviços Legais, Defesa de Direitos Cívís e Mobilização
	Religião
	Financiamento e/ou Promoção do Voluntariado
x	Qualificação Profissional e Fomento a Geração de Trabalho e Renda

Quais são os programas ou projetos que a organização desenvolve?

nome do projeto / programa	breve descrição	faixa etária	no. Atend.
Formação de Multiplicadoras da Lei Maria da Penha	Formação de mulheres lideranças sobre a Lei Maria da Penha, com o objetivo de multiplicar os conteúdos para outras mulheres	Mulheres maiores de 16 anos	Teremos 30 Multiplicadoras Participação das Oficinas de Multiplicação 180 mulheres
Qualificação Profissional para Geração de Trabalho e Renda	A partir de Recursos dos FAT executou-se, em parceria com outras entidades, Cursos sobre os Direitos da Mulher, Cursos sobre a Saúde da Mulher, e Curso de Planejamento e Gestão de Empreendimentos solidários	Mulheres maiores de 18 anos	Aproximadamente 1000 mulheres
Fomento a geração de trabalho e Renda	Cursos de Culinária, Cursos de Artesanato, Cursos de Planejamento e Gestão, e acompanhamento aos grupo produtivos	Mulheres chefes de famílias maiores de 18 anos	100 mulheres